

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 101

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 10 DE AGOSTO DE 2000

ANO XXVI

## *Mesa Diretora*

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>Líder Oposição</i> .....	<i>Irineu Colombo</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PL</i> .....	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>

## *Representação Partidária*

*PTB - 12: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 09: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 06: Albanor Gomes (licenciado) - Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho (licenciado) - Sérgio Spada; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli (licenciado) - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moisés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Edno Guimarães - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama (licenciado); PSB - 01: Ricardo Maia; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSC 01: Miltinho Puppio; SEM PARTIDO - 01: Antonio Carlos Belinati.*

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE EM  
HOMENAGEM AOS 146 ANOS  
DA POLÍCIA MILITAR DO  
ESTADO DO PARANÁ,  
REALIZADA EM  
10 DE AGOSTO DE 2000**

*(quinta-feira)*

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Pastor Edson Praczyk e Cesar Seleme.

Às quinze horas e dez minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duflío Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE.**

Em homenagem aos 146 anos da valorosa Polícia Militar do Estado do Paraná.

Com muita honra, anuncio neste instante a composição da Mesa: Excelentíssimo senhor José Tavares, secretário de Estado de Segurança Pública, neste ato representando o governador Jaime Lerner; Excelentíssimo senhor desembargador Accácio Cambi, presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor coronel Guaraci Moraes Barros, comandante geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor general de brigada Luiz Carlos Minussi, representante do Excelentíssimo senhor general de divisão Renato César Tibau da Costa, comandante da 5ª Região Mili-

tar e da 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo senhor capitão de mar e guerra Francisco Haranaka, capitão dos Portos do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor coronel aviador Ricardo Silva Servan, comandante do Núcleo do Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo - Cindacta II; Excelentíssimo senhor doutor Joel Coimbra, procurador geral do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor vereador Vidal, representando nesta oportunidade o presidente da Câmara Municipal de Curitiba, o senhor João Cláudio Derosso; 1º secretário da Assembléia, deputado Pastor Edson Praczyk; e 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná Cesar Seleme.

Convido os senhores neste instante a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná e cantado pelo nosso Coral Paraná.

**(Execução do Hino)  
(Aplausos)**

Solicito ao senhor 1º secretário que proceda a leitura dos termos de voto de congratulações, aprovado por unanimidade por este Poder Legislativo, a ser conferido à Corporação da Polícia Militar do Paraná, pelo seu 146º aniversário de criação.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Pastor Edson Praczyk**)  
**(Lê a placa)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Convido o Excelentíssimo senhor doutor José Tavares, secretário de Estado da Segurança Pública, para que proceda a entrega da placa, em homenagem aos 146 anos da Polícia Militar, ao Excelentíssimo senhor coronel Guaraci Moraes Barros, comandante geral da Polícia Militar do Estado do Paraná.

O SR. JOSÉ TAVARES

**(Entrega a placa)  
(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Convido neste instante a todos os senhores a ouvirem o Hino da Polícia Militar, cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda da Polícia Militar.

**(Execução do Hino)  
(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com muita satisfação concedo a palavra ao deputado Algaci Tulio, que em nome deste Poder saudará a valorosa Corporação da Polícia Militar, pelo seu 146º aniversário.

O SR. ALGACI TULIO

(Lê):

“...O homem não se improvisa. A nação, como um indivíduo, é o estuário de um largo passado de esforços, de sacrifícios e de abnegações. O culto dos antepassados é o mais legítimo de todos; os antepassados nos fizeram o que somos. Um passado, grande homens, glória entenda-se a verdadeira glória eis aqui o capital social sobre que assenta-se uma idéia nacional. Ter glórias comuns no passado, uma vontade comum no presente; haver feito grandes coisas junto, querer ainda fazê-las eis aí as condições essenciais para seu um povo. Ama-se em proporção dos sacrifícios consentidos, dos males sofridos.”

As palavras de Ernest Renan, que emprestamos para abrir este discurso de saudação e homenagem a Polícia Militar do Estado do Paraná, nos reportam a agosto de 1853, quando foi o Paraná desmembrado de São Paulo, tendo como presidente Zacarias de Goes e Vasconcelos. Homem inteligente e cioso de suas responsabilidades, sabia ele que tinha por dever promover o desenvolvimento da terra até então uma província sem expressão, abandonada, formada por pequenos povoados sem unidade e sem organização.

Mas sabia também que desenvolvimento e segurança estão intimamente ligados. Que existe entre eles uma interdependência, porque ambos desenvolvimento e segurança concorrem para atender ao objetivo supremo do Estado, o valor máximo da convivência social para o qual deve convergir toda a nação política: o Bem Comum.

E assim, pensando no desenvolvimento do Paraná, já no ano seguinte, em 10 de agosto de 1854, o presidente Zacarias assinou a Lei Provincial número 7, criando a Companhia da Força Policial da Província do Paraná.

Sob o comando do capitão do Exército Imperial, vindo do Rio de Janeiro, Joaquim José Moreira Mendonça, 67 homens trabalhavam na companhia para atender toda a província.

O objetivo da tropa era o colocar ordem e garantir a segurança da região. Isso foi feito.

Como também, para levar a mensagem cívica aos paranaenses, já em 1857, criava-se a Banda de Música da Companhia da Força Policial da Província do Paraná, tendo como maestro o professor Bento Antonio de Menezes, nos festejos comemorativos à emancipação do Paraná, em 1860, aconteceu a primeira apresentação oficial da Banda, que desfilou pela ruas principais de Curitiba, encantando e emocionando a todos.

O pioneirismo caracteriza, acima de tudo o Paraná. A vinda dos europeus no século XIX, acentuou essa condição na medida em que buscava-se mudar, melhorar, inovar, progredir na nova terra, diferente das outras, na diversidade de seu meio físico onde o frio imperava e se falava linguagem diferente da usual nos meios brasileiros. A coragem e a luta para vencer, foram preparando os paranaenses para o processo de desenvolvimento econômico.

A história da Polícia Militar do Paraná denominada que recebeu em 17 de dezembro de 1946, não foi diferente. Ativa, incansável, esteve presente em todos os momentos mais importantes do Estado.

Na Revolução Federalista, sua participação, ao lado das tropas legalistas, foi decisiva para a consolidação da então nascente República do Brasil.

No início do século XX, a Polícia Militar do Paraná lutou na questão de fronteira com Santa Catarina, no episódio que ficou conhecido como a Guerra do Contestado.

Na ocasião, na Batalha do Irani, em 1912, o grande herói foi o coronel Joaquim Antonio de Moraes Sarmiento, que foi declarado em lei, em 1968, Patrono da Polícia Militar.

E a bravura da Polícia Militar foi acompanhando a história do Paraná. Foi elemento de pacificação, na metade do século XX, das regiões recém-desbravadas do Norte e Noroeste do Estado.

Sua participação não ficou restrita ao Paraná. No conflito internacional da tríplice aliança e, mais recentemente, nas forças internacionais de paz, lá estava a nossa briosíssima Polícia Militar, nos representando com honra e dignidade.

Senhor presidente, autoridades e senhores deputados, em rápidas pinceladas, um pouco da história dessa briosíssima e tradicional corporação policial militar, que dá à Polícia Militar do Estado do Paraná, que nesta data comemora 146 anos de existência.

Alguém já disse, com sabedoria, que

“Nação é a sociedade já sedimentada pelo longo cultivo de tradições, costumes, língua, idéias, vocações, vinculada a determinado espaço de terra e unida pela solidariedade criada pelas lutas e vicissitudes comuns, que se traduz na vontade de continuar vivendo em conjunto e projetar-se no futuro, preservando os valores alcançados e buscando a realização dos objetivos colimados”.

Fazer do Brasil uma nação, tem sido a luta de todos nós e, nessa luta, o papel das Polícias Militares tem sido de grande relevância.

Aqui no Paraná, no passado, como mostramos, e no presente como comprovamos diariamente, a Polícia Militar, tem sido agente agregador do grupo humano, que forma a sociedade. Famílias contam a história da Polícia Militar do Paraná. Como as do Moraes Sarmiento, como a dos Paredes que estão na PM há quase cem anos. A Gazeta do Povo de hoje, em página dedicada ao aniversário da Polícia Militar, dedica parte a família Paredes, cujos “representantes contam a história da corporação nos últimos 98 anos.”

Sabemos o quanto são difíceis as tarefas confiadas à Polícia Militar, mas seguindo os padrões de hierarquia e disciplina - fundamentais às organizações policiais militares - tem ela sabido assegurar o cumprimento de seus fins.

A mecanização da lavoura e conseqüente êxodo rural, o inchaço do meio urbano, a globalização, aliados a outros fatores trazidos pelo avanço tecnológico e pelo empobrecimento da população, trouxeram consigo a violência. E com ela a insegurança da sociedade.

Dessa forma, o desafio da manutenção da ordem pública e da paz social nessas áreas, exige mais esforço e dedicação dos integrantes da Polícia Militar, que nos seus 146 anos não acompanhou o aumento populacional do Estado, mas cresceu em eficiência e preparo. Modernizou-se e valorizou o homem PM.

Hoje a Polícia Militar tem 17 mil homens para atender um território com população de mais de 8 milhões. As dificuldades que enfrenta não são poucas. E vão elas desde a questão salarial, a equipamentos, até a necessidade do aumento de efetivo.

Onde exista um problema, lá está, ou para lá acorre a Polícia Militar. Está ela sempre presente. Seja na fiscalização do trânsito, ou na proteção dos bens naturais. Seja nos presídios ou salvando vidas, através do valoroso Corpo de Bombeiros, do serviço valioso do Siate. Seja formando novos policiais na Academia do Guatupê, onde não apenas para formar os nossos policiais, mas para formar de outros Estados e até de outros países. Aqui está a nossa Polícia Militar, representada em cada um de seus segmentos, o que demonstra na verdade o crescimento desta corporação, que é acima de tudo um orgulho para todos nós. Essa Polícia Militar que não fica apenas na repressão, no combate, mas fica também na preparação do caráter, do homem do futuro, que é no Programa Formando o Cidadão, quando abre as portas dos seus quartéis, para recolher os meninos de rua. E o Paraná deu esse grande impulso, saiu na frente e, hoje, é exemplo para o Brasil - tudo graças a compreensão da nossa Polícia Militar.

E não bastasse, está sempre presente a Polícia Militar, através de sua banda em todas as solenidades cívicas do Estado. Como está sempre pronta para levar a mensagem de alegria e solidariedade, como vimos no último dia 08 no Teatro Guaíra, na monumental apresentação da Banda da Polícia, sob a regência maior do maestro, tenente Maximiano Pereira da Silva e da Banda do Corpo de Bombeiros com o maestro, tenente Paulo Kihn, e coral da Academia do Guatupê.

Essa é a Polícia Militar do Paraná, bem mostrada, através do Hino extraordinário que acabamos de ouvir.

Essa é a Polícia Militar do Paraná, que o povo ama e respeita e que nós admiramos e que hoje completa 146 anos de existência

Neste momento solene queremos homenagear e agradecer, na pessoa de seu comandante geral, coronel Guaraci Moraes Barros, a todos os oficiais e praças em nome do povo paranaense aqui representado, pela dedicação e empenho diuturno aos quais se empenham na missão de proteger nossas famílias, resguardar nosso patrimônio e garantir a ordem e a paz nas relações próprias

da vida em sociedade, garantindo o desenvolvimento organizado, humano e solidário.

Coronel Guaraci, como homem de imprensa há quase 40 anos, aprendemos a respeitar e admirar a Polícia Militar. Anos e anos, convivemos diariamente com a Polícia Militar e ali conquistamos, acredito, muitos amigos e bem poucos inimigos.

Como parlamentar, vereador de Curitiba, vice-prefeito em duas ocasiões e deputado estadual, continuamos acompanhando o trabalho incansável da PM e, sempre teve ela o nosso apoio incondicional em suas lutas de reivindicação pelo aprimoramento e melhoria para a corporação, como de resto de toda esta Casa e dos senhores parlamentares não há situação, nem oposição que não respeite o trabalho da Polícia Militar.

Razão pela qual, ao recebermos, do presidente desta Casa, a incumbência de proceder esta saudação, em nome da Assembléia Legislativa, nos sentimos imensamente gratificados e honrados, em poder estar aqui, neste momento, nesta tribuna.

Já ouvimos alguém afirmar que policial militar exerce um sacerdócio, tal é a dedicação, a renúncia pessoal, que dele se exige. Defender a sociedade com sacrifício da própria vida, não é letra morta de um juramento solene. É realidade que se constata.

Nos últimos doze meses, quatro policiais militares tombaram no cumprimento do dever. Foram vitimados durante ações de policiamento urbano.

Ao registrar seus nomes e seus feitos queremos que suas memórias não sejam esquecidas, para que suas mortes não tenham ocorrido em vão, mas sejam levadas ao altar votivo da terra paranaense, para invocação geral nos momentos de crise e de indecisão, de incerteza e de perplexidade.

Morreram em serviço, ao longo do último ano miliciano:

- o 3º sargento Pedro Paulo de Jesus, integrante do 7º Batalhão de Polícia Militar, em ação na cidade de Umuarama, quando atendia ocorrência de tumulto urbano e foi alvo de emboscada traiçoeira;
- o soldado Diogo Moreira Camargo, do Regimento Coronel Dulcídio, quando atendia assalto de veículo, no bairro do Alto Boqueirão, em Curitiba;
- o soldado José Carlos Vilasboas, sentinela do Batalhão de Policiamento de Guarda na Prisão Provisória do Ahú, durante fuga promovida por criminosos recolhidos àquele presídio;
- o soldado Vagner Alves Sampaio, do 13º Batalhão, quando integrava uma equipe de socorro a duas menores que estavam sendo vitimadas por estupradores, na Cidade Industrial de Curitiba.

Esses quatro bravos deram sua vida, para que pudéssemos continuar desfrutando da normalidade da existência em sociedade.

Por isso, ao entregarmos as placas memoriais as suas famílias, queremos simbolizar, nessas lembranças, a gratidão e o reconhecimento dos paranaenses a esses

dignos milicianos tombados em combate, bem como aos seus companheiros de farda, integrantes da gloriosa Polícia Militar do Paraná.

Que Deus a todos sempre ampare e fortaleça.

Concluimos afirmando que “ter glórias comuns no passado, uma vontade comum no presente; haver feito grandes coisas junto, querer ainda fazê-las - eis aí as condições essenciais para ser um povo. Ama-se em proporção dos sacrifícios consentidos, dos males sofridos”.

Muito obrigado.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Solicito do senhor 1º secretário, deputado Pastor Edson Praczyk, que proceda a leitura dos termos da placa de prata a ser entregue à senhora Rosemeire de Souza Ribeiro, viúva do soldado Diogo Moreira Camargo, morto no cumprimento do dever nesta cidade.

**O SR. PASTOR EDSON PRACZYK**

“Homenagem Póstuma ao soldado Diogo Moreira de Camargo, herói da Segurança Pública.

Assembleia Legislativa, 10 de agosto de 2000”.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Convido o senhor secretário de Segurança, doutor José Tavares para que proceda a entrega da placa à senhora Rosemeire de Souza Ribeiro.

**(O senhor secretário faz a entrega da placa)**

**(Aplausos)**

Solicito igualmente ao senhor 1º secretário que proceda a leitura dos termos da placa a ser entregue à senhora Jane dos Santos Vilasboas, viúva do soldado José Carlos Vilasboas, morto em cumprimento do dever em Curitiba.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)**

Homenagem Póstuma ao soldado José Carlos Vilasboas, herói da Segurança Pública.

Assembleia Legislativa, 10 de agosto de 2000.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Solicito ao coronel Guaraci Moraes de Barros que faça, por gentileza a entrega da placa à senhora viúva.

**(O senhor coronel Guaraci Moraes de Barros faz a entrega da placa)**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Solicito ao senhor 1º secretário que faça a leitura dos termos da placa do 3º sargento Pedro Paulo de Jesus e do soldado Wagner Alves Sampaio, mortos em cumprimento do dever e seus familiares, por motivos particulares não puderam estar aqui para receberem esta placa e a Assembleia fará a entrega aos familiares em seguida.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)**

Homenagem Póstuma ao 3º sargento Pedro Paulo de Jesus, herói da Segurança Pública.

Assembleia Legislativa, 10 de agosto de 2000”.

“Homenagem Póstuma ao soldado Wagner Alves Sampaio, herói da Segurança Pública.

Assembleia Legislativa, 10 de agosto de 2000”.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Concedo a palavra ao coronel Guaraci Moraes Barros, comandante geral da Polícia Militar do Estado do Paraná.

**O SR. CORONEL GUARACI MORAIS BARROS**

Autoridades já nominadas, acredito eu que de improviso a gente mais fale pela emoção e pelo coração frente, principalmente aos nossos homenageados e a esta corporação que eu tenho orgulho muito grande de pertencer.

Aprendi com um dos meus mestres que hoje está sentado aqui. Certa ocasião, em banco escolar ele dizia assim, que era um provérbio chinês: “Não há vento favorável para nau sem rumo”. Eu cito, porque quem está aqui presente é o coronel Valente, que foi meu professor.

Sob essa égide nós temos caminhado, nós temos avançado. A nossa história retrata muito bem trajetórias de heroísmo, de combates, de intempéries, mas se nós chegamos hoje no nível em que nos encontramos, devemos muito, talvez quase tudo, aos nossos oficiais, aos nossos praças que hoje estão da Reserva, reformados ou que já ganharam o oriente eterno, profissionais estes que, embora com os meios parcos da época, avançavam dia a dia numa conquista de espaço de uma corporação que se pereniza durante o tempo.

Esta é a Polícia Militar do meu coração.

Vivemos, Polícia Militar, na nossa Instituição, vinte e quatro horas por dia. Não há ocasião aonde estivermos e as maiores amizades nós fazemos dentro da caserna, talvez até contemos nos dedos de uma mão, amizade verdadeira, que não discutamos naquele momento, um problema relativo à polícia.

Então, nesta convivência do dia a dia, na camaradagem, no respeito, na dedicação ao trabalho, há um caminho retilíneo a ser alcançado dentro de uma plenitude que coloca esta nossa instituição, cada dia mais num patamar mais alto dentre as instituições brasileiras.

Ganha a nossa instituição, ganha a nossa população, ganha o nosso Estado, mas também cabe-me como comandante geral da Polícia Militar do Estado do Paraná e hoje, público pela primeira vez, dizendo que só nós sabemos, num levantamento que fizemos, nos últimos oito anos, tivemos setenta e um profissionais, PMs e Bombeiros, mortos em serviço, cento e dezoito profissionais, entre PMs inválidos. Isso é dar a vida em prol da vida. Isso não ficamos divulgando no dia a dia, no entanto, quanto um policial é tombado em cumprimento do dever, uma notícia simples, de

referência àquele ato, num quadrado minúsculo talvez por um órgão de imprensa e o esquecimento no dia seguinte, de um profissional que sofre no dia a dia, que também tem as suas emoções, que também ama o próximo e que respeita e quer ser respeitado. Mas as coisas estão mudando! Esta Polícia Militar pujante tem um caminho traçado pela grandeza da sua história, não que vivamos da história, mas temos que reverenciá-la e em assim sendo, nobre presidente, agradeço em nome da minha corporação, aos senhores parlamentares desta Casa do Povo por essa distinção à minha corporação. Quem recebe de braço aberto é o nosso homem em pé no chão, é o nosso soldado que está no dia a dia frente ao combate mas também que com orgulho muito grande, ficará marcada esta distinção nessa grande corporação que temos.

Muito obrigado.

**(Aplausos)**

**(Apresentação da Banda de Música)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

**(Lê):**

“A Assembléia Legislativa do Estado sente-se honrada e orgulhosa em abrigar esta Sessão Solene comemorativa do 146º (centésimo quadragésimo sexto) aniversário da Polícia Militar do Paraná.

Sua história de quase um século e meio guarda, nas dobras do pavilhão que defende, denodados feitos nos domínios da paz e nos campos de batalha.

Seu acervo acalenta memórias de bravura e ações eficazes, serviços inestimáveis prestados ao País, ao Estado e à população paranaense, que legaram à corporação as mais dignas referências de sua trajetória.

A história da Polícia Militar confunde-se com a própria história do Paraná.

Afastadas as antigas lides bélicas, que situações da época exigiram, em sua fase contemporânea, dedicou-se a Polícia Militar à missão constitucional de manter a Ordem Pública, garantir a execução das leis, zelar pela tranquilidade dos cidadãos, participando da consolidação política do Estado, auxiliando o progresso na terra paranaense.

Já a partir da Constituição de 1946, a liberdade dos legisladores na consideração dos problemas do Estado punha em relevo as questões da segurança pública, e introduzia as Corporações Militares em sua fase contemporânea.

Paralelamente ao desenvolvimento do Estado, vem a Polícia Militar crescendo em organização e em responsabilidades emergentes e conjunturais. Tornou-se uma organização moderna, empenhada na busca intransigente do aperfeiçoamento técnico e humano, dinamizando suas atividades, projetando-se junto à comunidade civil, através de ações comunitárias e

sociais, de assistência, de prevenção e de proteção à população paranaense. Incorpora às suas lícitas funções militares e policiais uma verdadeira cruzada social cívica e cultural.

É, portanto, envolta de entusiasmo e reconhecimento, que esta Assembléia Legislativa, como Poder constituído, e intérprete dos sentimentos de todos os paranaenses, saúda a Polícia Militar do Paraná, no transcurso de seu 146º (centésimo quadragésimo sexto) aniversário.

Os militares de hoje - suas corporações - tem consciência do universo que os envolve, e, a cada dia, buscam engrandecê-lo e dignificá-lo com a mesma abnegação e bravura.”

Quero, nesta oportunidade e ao tempo em que saúdo a todos os nossos companheiros aqui da Mesa, saúdo a todos os companheiros da Casa, aos nossos ilustres visitantes, pedir licença para cumprimentar o deputado Algaci Tulio pela sua fala.

Parabéns, Algaci, você realmente retratou em determinadas oportunidades, o verdadeiro sentimento desta Casa com as dificuldades com que vive a Polícia Militar e que todos sabemos e que juntos com o governo do Estado, através da Secretaria de Segurança haveremos de dar maiores condições para essa abnegada Polícia do nosso Estado.

Quero encerrar, dizendo a todas as senhoras e a todos os senhores e especialmente às famílias desses anônimos heróis que não estão aqui conosco e que tombaram no cumprimento do seu dever, senhores policiais, os senhores têm motivos de sobra para orgulharem-se da farda que vestem.

Obrigado.

**(Aplausos)**

**(É feita a apresentação do Coral)**

Antes de encerrar esta Sessão Solene e ao tempo em que agradeço a presença de todas as senhoras e todos os senhores aqui presentes, das autoridades já mencionadas aqui, nosso companheiro José Tavares, coronel Guaraci, desembargador Accácio, aos deputados presentes, quero mencionar e agradecer de maneira especial a presença do secretário Heinz Herwig, secretário de Transportes, do secretário de Estado e Cultura, José Carlos Melo, do conselheiro Rafael Iatauro, do senhor Abdo Abbage, cônsul Honorário da República Árabe da Síria, do senhor Gean Piccato, cônsul Geral da República Italiana, nosso amigo Zeil Moura dos Santos, cônsul da República do Senegal, do Excelentíssimo senhor superintendente em exercício da Polícia Federal, do senhor Francisco Isidoro, representante da secretaria de Estado de Educação, do senhor Adão Laslowski, representante do secretário do Meio Ambiente e do vice-presidente da Associação Comercial do Paraná, senhor Edmundo

Koster e senhora Izabel Mendes, presidente do Conselho Municipal da Condição Feminina.

Quero, ao término desta sessão, convidar a todos para participarem de um coquetel no Salão Nobre desta Casa, agradecer mais uma vez a presença de todos e solicitar ao Coral Paraná que nos brinde com o Hino do

nosso Estado e logo após, estará encerrada a presente sessão.

**(O Coral Paraná executa o Hino do Paraná)**

Levanta-se a sessão.